



Se você quer algo novo, você precisa parar de fazer algo velho

Peter Drucker



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Indústria do DF apresenta metas para 2030 a candidatos ao Buriti



O presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal, Jamal Bittar, está conversando diretamente com os candidatos ao Palácio do Buriti sobre os rumos do setor na capital. Vem entregando pessoalmente a cada um o documento Pauta da Indústria do DF (2027-2030). A entidade defende, principalmente, a criação de uma Agência de Desenvolvimento Econômico que seja mais ágil, mais forte e mais independente que uma secretaria de Estado.

Divulgação Fibra

Mudança de matriz econômica

“Se é tão importante mudar a matriz econômica do DF, saindo da dependência do Poder Público, isso pode ser feito pelo viés da indústria. Os setores do comércio e de serviços já têm seu peso. Mas a indústria e o agro merecem incentivos e têm ainda grande potencial a ser realizado”, disse Jamal à coluna.



Promoção de investimentos

O documento tem quatro eixos: Ambiente Econômico; Inovação e Desenvolvimento Tecnológico; Meio Ambiente; e Comércio Exterior. E, neles, consta instituir a Agência de Promoção de Investimentos do DF e criar o Programa Distrital de Transformação Digital.

Reprodução



Perda de produção com o fim da taxa das blusinhas

Cerca de 249 milhões de encomendas de pequeno valor vão entrar no país por meio do Programa Remessa Conforme (PRC) este ano, alta de 56% em relação a 2025. No entanto, o crescimento seria menor caso o Imposto de Importação sobre as compras ainda estivesse valendo. Nesse cenário, seriam 195 milhões de remessas, volume que ainda é 22% superior ao registrado no ano passado. Logo, o fim da “taxa das blusinhas” deve aumentar a quantidade de remessas em 28%. Diante desse cenário, uma nota técnica divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) calcula que o fim da “taxa das blusinhas” pode pôr em risco 109 mil empregos e a geração de cerca de R\$ 21,8 bilhões em produção doméstica em 2026. O estudo estimou os efeitos da retirada do Imposto de Importação sobre o volume e o valor das compras internacionais de pequeno valor — de até US\$ 50.

Concorrência com similares importados

“Com o imposto em vigor, o consumo que, hoje, vai para compras internacionais por meio do Programa Remessa Conforme seria direcionado a produtos e serviços produzidos no Brasil. O imposto funcionava como uma redução parcial da assimetria tributária entre a produção doméstica e os similares importados”, aponta Marcio Guerra, superintendente de Economia da CNI.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Em valores, as projeções da CNI apontam

R\$ 23,6 BILHÕES

em importações via PRC, crescimento de 65,7% frente a 2025. Com a taxação, porém, seriam R\$ 16,6 bilhões, montante 16,2% acima do ano passado.

ABMES entrega Carta Aberta a presidenciais

Em meio à disputa eleitoral, a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) encaminhou a candidatos à Presidência da República uma Carta Aberta com dez compromissos considerados fundamentais para o futuro da educação superior brasileira. Assinado pelo diretor-presidente da entidade, Janguê Diniz (foto), o documento defende que a educação superior “ocupe lugar central na estratégia de desenvolvimento econômico e social do país”. As instituições particulares concentram 80% das matrículas da educação superior.

Arquivo Pessoal



Financiamento público para o setor

Entre as propostas apresentadas, estão a reconstrução e modernização do Fies, o fortalecimento do ProUni e a criação de novos mecanismos públicos e privados de financiamento estudantil. A ABMES também defende regras regulatórias mais claras.

CRIME / Vítimas eram idosos de uma instituição de acolhimento da Asa Norte. Ao menos cinco deles foram lesados, e prejuízo pode chegar a R\$ 50 mil, segundo a polícia. Suspeita cumpria pena em regime aberto por tráfico

Cuidadora presa por furto de joias

» DARCIANNE DIOGO

Câmeras de segurança de uma instituição de acolhimento de idosos da Asa Norte flagraram a ação de uma cuidadora furtando joias e objetos pessoais dos residentes. A mulher foi presa preventivamente, ontem, pelos policiais da 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte). Segundo a investigação, a suspeita cumpria pena em regime aberto por condenação anterior, pelo crime de tráfico de drogas. Ela trabalhava no lar de idosos como cuidadora e tinha livre acesso aos quartos das vítimas.

Imagens de câmeras de segurança colhidas pela polícia mostram a ação criminosa. Em um dos vídeos, é possível ver a suspeita retirando anéis dos dedos de uma idosa, enquanto ela está deitada em uma cama.

Em outro vídeo, ela retira um colar de outra residente da casa de acolhimento.

As investigações identificaram ao menos cinco possíveis vítimas

e um prejuízo estimado em cerca de R\$ 50 mil. Os furtos incluem anéis, colares, medalhas e pingentes de ouro. A suspeita é de que os crimes tenham ocorrido entre abril e junho deste ano, mas somente ontem a polícia divulgou o caso e prendeu a mulher.

A investigação reúne, ainda, relatos de outras residentes sobre o desaparecimento de joias e pertences pessoais. Além da prisão preventiva, a Justiça autorizou busca e apreensão na residência da investigada, em Valparaíso de Goiás.

Há cerca de uma semana, dois irmãos de 20 e 28 anos foram descobertos atuando de forma coordenada para aplicar golpes em moradores do DF, com foco em pessoas idosas e com limitações de mobilidade. Ambos fingiam ser técnicos que realizavam serviços de manutenção em portões e, sem informar valores prévios, iniciavam os reparos e impunham cobranças abusivas de até R\$ 8 mil. Um deles foi preso.

O esquema funcionava a partir da afixação de panfletos e adesivos

Reprodução



Imagens de câmeras da instituição mostram a suspeita retirando o colar de uma das vítimas

de propaganda em portões residenciais. Quando a vítima entrava em contato para solicitar apenas

um orçamento, os suspeitos compareciam uniformizados e equipados com ferramentas, dando início

ao desmonte do equipamento ou ao suposto reparo, antes mesmo de informar o valor do serviço. Com

o trabalho em andamento ou concluído, os falsos técnicos impunham valores abusivos, criando uma situação de fato consumado que constrangia os moradores a realizarem pagamentos em espécie, Pix ou cartão.

A ação criminosa foi desarticulada por policiais da 15ª Delegacia (Ceilândia) durante a Operação Serviço Forçado.

As investigações começaram após o relato de uma idosa de 76 anos, moradora de Ceilândia, que tentou solicitar um orçamento para arrumar o portão de casa. Sem autorização prévia, os homens começaram a manutenção e exigiram um valor entre R\$ 3.720 e R\$ 3.900 pelo trabalho. Sem ter a quantia solicitada, a moradora acabou entregando R\$ 2,9 mil em dinheiro — todo o montante que possuía guardado em casa na hora.

A apuração revelou outros tipos de fraude aplicados pelos investigados, como a alteração abusiva do preço negociado e cobranças em duplicidade com máquinas de cartão.

Ed Alves/CB/D.A.Press



Veículo ficou atravessado no canteiro central da rodovia

ACIDENTE

Carreta tombada fecha BR-020 por 17 horas

» BEATRIZ MASCARENHAS

O tombamento de uma carreta com 35 mil litros de combustível resultou, ontem, em um bloqueio de 17 horas na BR-020, na altura do Km 18, em Planaltina. Cerca de 1km de extensão nos dois sentidos (Plano Piloto e Planaltina) do ponto onde a carreta tombou foi isolado para que ocorressem o transbordo e o destombamento do veículo. O acidente aconteceu na noite da última terça-feira, com vazamento de combustível na pista. O

motorista não se feriu.

De acordo com o Corpo de Bombeiros (CBMDF), as equipes foram acionadas às 23h30 e realizaram a limpeza do local antes mesmo da chegada da Ambipar (empresa responsável pelo transbordo da carga inflamável). A retirada do combustível começou às 11h30 e foi concluída somente às 15h10.

Segundo a Polícia Rodoviária Federal, a carreta saiu de Senador Canedo (GO), com destino à Paratinga (BA), carregando 20 mil litros de gasolina, 5 mil litros de óleo

diesel S10 e 10 mil litros de óleo diesel S500. O chefe da 2ª Delegacia da PRF-DF, Raphael Sampaio, destacou que o maior risco era de incêndio ou mesmo de uma explosão na via. Por isso, o transbordo do combustível foi a etapa mais demorada e complexa da ocorrência.

O bloqueio da via afetou moradores de Planaltina, trabalhadores do Plano Piloto e funcionários da Embrapa, que funciona nas proximidades. O caseiro Élio Alves, 58 anos, reside na 4ª etapa do Roriz, área habitacional de Planaltina, e

precisou caminhar 1km para chegar ao outro lado da via, onde a passagem de veículos estava liberada. Ele iria a uma consulta psicológica em Sobradinho.

O estagiário de T.I da Embrapa Antônio Gabriel Pereira, 21, tinha encerrado o serviço às 12h e ia para casa no Condomínio RK, região dos Lagos, quando parou no bloqueio. Segundo o estudante, o trajeto que normalmente levaria em torno de 40 minutos iria chegar a 1h30. A rodovia foi totalmente liberada às 17h03 de ontem.